

GRAU DE ENVOLVIMENTO COM CASOS DE COVID-19 E INTENSIDADE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA

LUIZA HENCES DOS SANTOS¹; MILENA OLIVEIRA DO ESPÍRITO SANTO²;
PRISCILLA DOS SANTOS DA SILVA³; VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO
COIMBRA⁴; LUCIANE PRADO KANTORSKI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – h_luiza@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – enfa.milenaoliveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – priscillaass@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – valeriacoimbra@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – kantorskiluciane@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada por uma espécie do patógeno coronavírus, denominada *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2). A pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, teve os primeiros casos registrados em dezembro de 2019 em uma província chinesa e rapidamente se alastrou para diversos países ao redor do mundo. No Brasil o primeiro caso foi registrado no dia 26 de fevereiro e o primeiro óbito no dia 17 de março (HUANG et al., 2020).

Nesse contexto, os órgãos de saúde, como a ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (2020), recomendaram medidas de mitigação ao contágio, sendo essas medidas de proteção individuais, ambientais, de distanciamento social e relacionadas a viagens. O distanciamento social, interesse do presente estudo, trata-se da restrição de contato entre pessoas de uma determinada população, evitando que pessoas infectadas circulem e contaminem as demais. O distanciamento é particularmente eficaz nos locais onde há registro de transmissão comunitária, ou seja, onde a ligação entre os casos positivos já não é mais identificada (WILDER-SMITH; FREEDMAN, 2020).

Nesse sentido, os profissionais de enfermagem compõem um dos grupos de maior risco de contaminação, devido a exposição inerente a profissão, como evidencia o estudo de STONE et al. (2020) que identificou o número de casos confirmados de Covid-19 na Espanha até o final de março de 2020, e encontrou que quase 14% dos casos confirmados eram de trabalhadores da saúde.

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo identificar o grau de envolvimento com casos de Covid-19 e a intensidade do distanciamento social dos profissionais de enfermagem do município de Pelotas/RS durante a pandemia da Covid-19.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é um recorte da pesquisa intitulada “Avaliação do Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos trabalhadores da Enfermagem na rede de serviços de saúde de Pelotas”, denominada ENFCOVID, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), coordenada pela Professora Doutora Luciane Prado Kantorski. Os dados aqui utilizados se referem a etapa quantitativa da pesquisa, cujo a coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2020, e foi realizada com os profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) do município de Pelotas/RS, dos

1.297 profissionais, 890 responderam ao questionário, obtendo-se uma taxa de resposta de 75% da amostra.

Foram selecionados para participar todos os profissionais de enfermagem maiores de 18 anos, com cadastro regularizado no Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e foram excluídos os profissionais em período de férias, afastamento das atividades laborais ou aqueles que a equipe de coleta de dados não conseguiu meio de contato válido.

A coleta de dados foi online, o questionário, elaborado no *Google Forms*, foi enviado por e-mail e Whatsapp para os participantes e contava com questões sobre o perfil sociodemográfico e sobre o enfrentamento à pandemia de Covid-19. Além disso, foi utilizado o *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20), para identificar a presença de sintomas de Transtorno Mental Comum, foi considerado o ponto de corte sete, com sensibilidade de 86,33% e especificidade de 89,31% (GONÇALVES; STEIN; KAPCZINSKI, 2006). Também foi utilizado o *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9), para identificar a presença de sintomas de Transtorno Depressivo Maior (TDM), o escore varia de 0 a 27 com ponto de corte ≥ 9 , a sensibilidade é de 77,5% e especificidade de 86,7%, conforme estudo de base populacional conduzido por SANTOS et al. (2013).

A pesquisa ENFCOVID respeitou os preceitos éticos que envolvem pesquisas com seres humanos em todas as suas etapas e foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da UFPel, sob parecer número 4.047.860.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa obteve resultados, de acordo com seus objetivos, que demonstram que, dos 890 profissionais que participaram da pesquisa, 32,4% (n=288) não tiveram envolvimento com casos de Covid-19; 7,3% (n=65) relataram envolvimento indireto, por atuarem em setores administrativos dos serviços de saúde; 34,8% (n=310) tiveram contato direto com casos suspeitos e 25,5% (n=267) tiveram contato com casos confirmados.

Dessa forma, o percentual de profissionais envolvidos diretamente com casos confirmados de Covid-19 é semelhante ao encontrado no estudo transversal de MACIASZEK et al. (2020), no qual a amostra era composta por 1296 profissionais de saúde, dos quais 24,1% (n=289) tinham contato direto com indivíduos diagnosticados com Covid-19. Porém, o resultado apresentado neste resumo diverge com o encontrado na pesquisa de GIARDINO et al. (2020), na qual mais da metade da amostra, 65,2% (n=690), relatou trabalhar diretamente com casos confirmados de Covid-19.

Ainda, a intensidade do distanciamento social também foi analisada nessa pesquisa e classificada da seguinte forma: distanciamento leve foi considerado aquele em que os participantes não realizaram qualquer medida de distanciamento social ou reduziram a interação com outras pessoas, mas mantiveram atividades não essenciais; distanciamento moderado moderado foi no caso dos participantes que saíam de casa apenas para atividades essenciais, como trabalho e compra de alimentos e medicações; distanciamento intenso foi considerado aquele no qual os participantes saíam de casa apenas para trabalhar. Dessa forma, obteve-se o resultado apresentado na Figura 1, que demonstra que o distanciamento social em nível moderado foi o mais praticado pelos participantes dessa pesquisa.

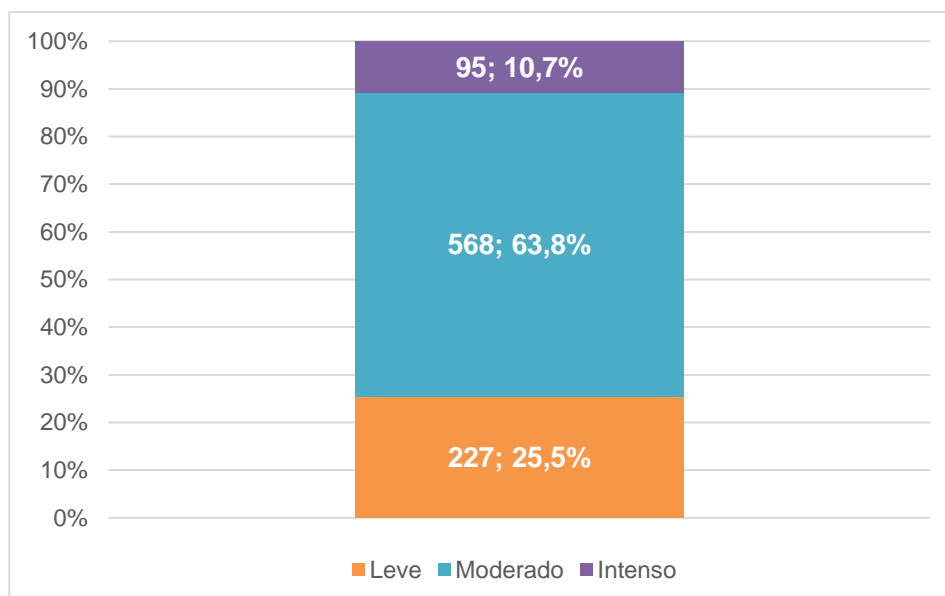


Figura 1 – Intensidade do distanciamento social dos profissionais de enfermagem do município de Pelotas/RS

4. CONCLUSÕES

Através do presente estudo, pode-se concluir acerca do grau de envolvimento com pacientes covid-19, somando aqueles que tiveram contato com casos suspeitos e aqueles que tiveram contato com casos confirmados, que a maioria dos profissionais, 64,83% (n=577), estiveram expostos ao vírus no seu ambiente de trabalho. Além disso, a maior parte dos participantes realizou o distanciamento em nível moderado.

Diante dos dados obtidos a partir dessa pesquisa, pretende-se ampliar o olhar para os profissionais de enfermagem, por exemplo, na busca por melhores condições de trabalho e reconhecimento, através da jornada de trabalho e remuneração dignas e outras ações que possam impactar positivamente na sua qualidade de vida e saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIARDINO, D. L. et al. The endless quarantine: The impact of the COVID-19 outbreak on healthcare workers after three months of mandatory social isolation in Argentina. **Sleep medicine**, v. 76, p. 16-25, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/>> Acesso em: 30 jul. 2021.

GONÇALVES, D. M.; STEIN, A. T.; KAPCZINSKI, F. Performance of the Self-Reporting Questionnaire as a psychiatric screening questionnaire: a comparative study with Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. **Cadernos de saúde pública**, v. 24, n. 2, p. 380-390, 2008. Disponível em: <SciELO - Cadernos de Saúde Pública>. Acesso em: 30 jul. 2021.

HUANG, C. et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. **The lancet**, v. 395, p. 497-506, 2020. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/>>. Acesso em: 30 jul. 2021.

MACIASZEK, J. et al. Mental health of medical and non-medical professionals during the peak of the COVID-19 pandemic: A cross-sectional nationwide study. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 8, p. 2527, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/>>. Acesso em: 30 jul. 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **Medidas não farmacológicas de saúde pública para mitigação do risco e impacto de epidemias e pandemias de Influenza**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. 86 p. Disponível em: <[Medidas não farmacológicas de saúde pública para mitigação do risco e impacto de epidemias e pandemias de influenza \(paho.org\)](https://paho.org/pt-br/medidas-nao-farmacologicas-de-saude-publica-para-mitigacao-do-risco-e-impacto-de-epidemias-e-pandemias-de-influenza)>. Acesso em: 30 jul. 2021.

SANTOS, I. S. et al. Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. 1533-1543, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.org/>>. Acesso em: 30 jul. 2021.

STONE, T. E. et al. Facemasks and the Covid 19 pandemic: What advice should health professionals be giving the general public about the wearing of facemasks?. **Nursing & Health Sciences**, 2020. Disponível em: <[Wiley Online Library | Scientific research articles, journals, books, and reference works](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nhs.12588)>. Acesso em: 30 jul. 2021.

WILDER-SMITH, A.; FREEDMAN, D. O. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. **Journal of travel medicine**, v. 27, n. 2, p. taaa020, 2020. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jtm/>>. Acesso em: 30 jul. 2021.